

Educação farmacêutica à Pessoa Idosa na Unidade de Saúde Santa Clara Integrada JP/PB: Aprendendo com o lúdico

Rossana Maria Souto Maior Serrano, Thalita Alves de Sousa, Josué Jerônimo Leite, Yago William
Lisboa Donato Vieira, Luciana Assis da Silva

*Universidade Federal da Paraíba – rossanasoutomaior@yahoo.com.br; thalitasousa1606@gmail.com;
josue_leite2000@hotmail.com; yago-william@hormail.com; lucianassisdasilva@gmail.com;*

Resumo

O aumento do número de pessoas idosas é uma realidade no mundo, resultados de ações de promoção e proteção a saúde e a melhoria da qualidade de vida. A Educação farmacêutica é de extrema importância para redução da morbimortalidade entre idosos, principalmente quando relacionada ao uso racional de medicamentos. Esse trabalho objetivou orientar os idosos sobre a necessidade do uso racional de medicamentos, os perigos da automedicação, e a importância da adesão a tratamento, bem como a aplicação de atividades lúdicas e a formação de jogos para educação farmacêutica de pessoas da terceira idade e seus cuidadores. Esse projeto foi desenvolvido com o grupo de idosos da Unidade de Saúde Integrada Santa Clara/ João Pessoa – PB, onde foram realizadas ações educativas lúdicas e abordadas temáticas relacionadas a o uso de medicamentos, hábitos saudáveis forma correta de administração de medicamentos entre outros. Os jogos são estratégias para estimular a memória recente com a associação de imagens relacionadas aos temas trabalhados. Foram aplicados três jogos adaptados de outros já conhecidos. O jogo da memória foi utilizado como instrumento para dialogar com aos idosos sobre a importância de uma vida saudável. Os jogos do dominó e bingo foram adotados como estratégias para demonstrar as formas farmacêuticas disponíveis e as diferenças entre elas e as vias aconselhadas para seu uso. As práticas foram multidisciplinares e ao final de cada encontro foram realizadas avaliações sobre as repostas dos idosos. Pode-se concluir sobre a importância da educação básica farmacêutica ao idoso para a redução dos riscos sobre o uso inadequado de medicamentos.

Palavras-chave: Educação farmacêutica, Jogos, Automedicação.

Introdução

O aumento do número de pessoas idosas é uma realidade no mundo, resultado de ações de promoção e proteção à saúde e a melhoria da qualidade de vida. O cuidado farmacêutico para o idoso é uma estratégia de extrema importância para redução da morbimortalidade dos mesmos, principalmente quando relacionados ao uso racional de medicamentos.

A população brasileira tem o hábito de se automedicar, essa prática acaba agravando o estado clínico dos usuários na medida em que mascara sinais e sintomas. O uso inadequado de medicamentos tem tido um aumento muito grande no nosso país, sendo as maiores as taxas de automedicação por parte de idosos¹. Com o aumento das doenças crônicas e a facilidade de acesso ao medicamento os idosos estão mais susceptíveis ao uso abusivo de medicamentos.

Os acessos facilitados aos medicamentos possibilitam a população possuir em casa sua própria “farmácia”, com aqueles medicamentos que normalmente não exigem receita para sua venda. Essas “farmácias caseiras” acabam constituindo um risco, na medida em que as pessoas fazem a prática da automedicação ou por não saberem armazenar os medicamentos de forma correta acabam por expô-los a luz excessiva, a expressivas mudanças de temperatura e umidade, o que pode modificar sua forma estrutural e alterar a função do fármaco.

O principal objetivo desse trabalho foi proporcionar experiências de educação em saúde e atividades multidisciplinares do cuidado no campo da educação farmacêutica, com foco no “empoderamento do idoso” e de seus cuidadores sobre os riscos do uso inadequado de medicamentos, a partir do uso de práticas educativas lúdicas e jogos.

Metodologia

Trata-se de relato de vivência de práticas educativas interdisciplinares para atenção à pessoa idosa. A proposta foi fundamentada na educação popular e propõe um processo de aprendizagem utilizando formas lúdicas e jogos integradores e fixadores dos conhecimentos apresentados.

As atividades foram desenvolvidas no grupo de idosos na Unidade de Saúde Santa Clara Integrada no município de João Pessoa/PB, grupo com mais de 5 anos de existência, e que se reúne todas as quartas-feiras. As rotinas das reuniões são: 30 a 40 minutos de atividades físicas (danças, exercícios coordenados por uma

educadora física), 20 a 30 minutos de diálogos com temáticas educativas; 15 minutos de atividade fixadora e avaliadora do apreendido; 15 minutos de avaliação das respostas percebidas pela equipe condutora.

A inserção da educação farmacêutica básica ocorre com a realização de uma atividade curricular de extensão junto ao grupo de idosos, e foram selecionados temas para discussões que proporcionassem reflexões sobre o uso racional de medicamentos. Assim houve a escolha dos temas: cuidados para o uso racional de medicamento, hábitos saudáveis, forma correta de administração de medicamentos entre outros.

Foram realizadas atividades lúdicas e desenvolvidos jogos educativos, entre eles, bingo, jogo da memória e dominó, com o objetivo de estimular a memória e coordenação dos idosos, além de estimular a criatividade.

O método utilizado constituiu-se de três momentos: **apresentação da temática; reflexão sobre ela**, com o próprio idoso protagonizando narrativas e a **fixação do conhecimento através dos jogos desenvolvidos**.

Os jogos proporcionam ativação na memória recente, raciocínio lógico e coordenação motora. O jogo da memória foi utilizado como instrumento para apresentar e discutir com os idosos a importância de uma vida saudável, como a adoção de bons hábitos alimentares, à prática de exercícios físicos regulares, e de horário de lazer, bem como da observância da adesão ao tratamento medicamentoso.



Figura 01: Jogo da memória “Vida saudável”

O jogo foi composto de 11 pares de imagens que apresentaram as maneiras pelas quais se pode ter uma vida mais saudável. Foi iniciado com o questionamento aos idosos sobre o que achavam que era necessário para uma vida saudável? E a partir das respostas obtidas foi gerada uma conversa. Logo em seguida foram apresentadas as imagens sendo reforçado pelos condutores da ação o significado de cada ação retratada, por

As imagens foram colocadas viradas e organizadas em linhas e colunas para poder se iniciar a busca dos pares iguais. O jogo também auxilia no estímulo a memória recente a partir da associação de imagens iguais.

Através do jogo do dominó e bingo, buscou-se discutir as diversas formas farmacêuticas encontradas no mercado e a diferença entre cada uma delas e como agem no organismo. Tais jogos partiram de questões geradoras quais sejam: Por que não devemos abrir uma cápsula e dissolver seu pó? Por que não devemos partir comprimidos? Como diluir uma suspensão? Onde guardar medicamentos? Cada questão posta gerou uma explicação técnica e uma orientação prática. Após o que foram aplicados os jogos associando imagens aos temas.

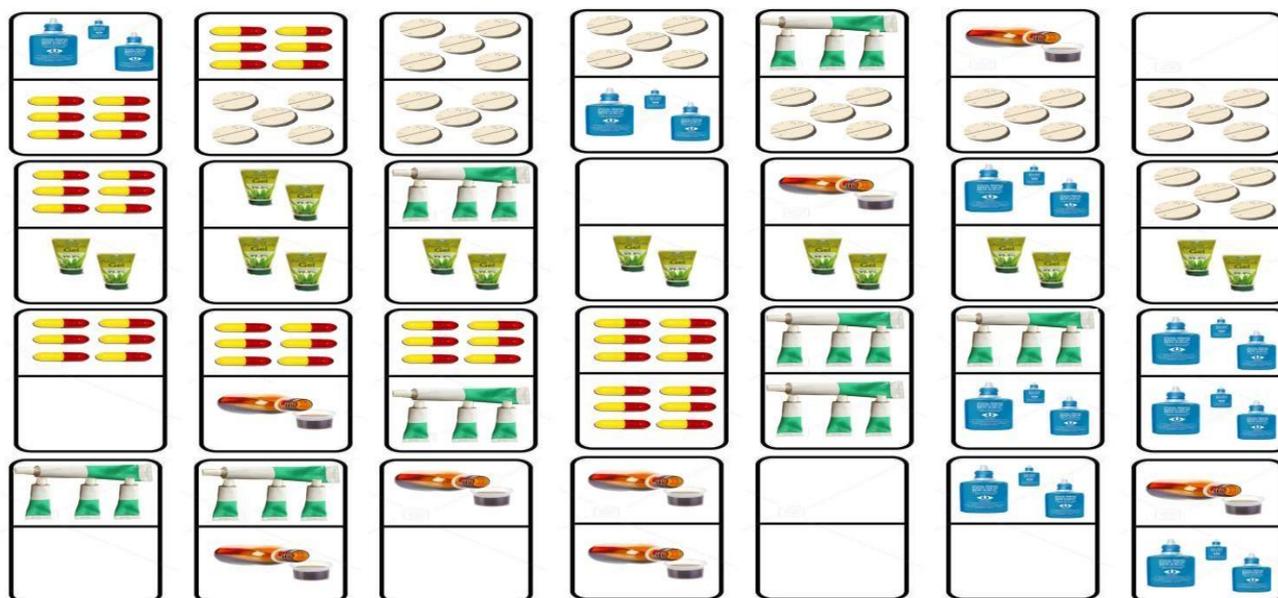


Figura 02: Dominó de formas farmacêuticas.

Outros elementos apresentados e discutidos com o grupo foi a importância da guarda dos medicamentos em locais adequados, sem umidade e sem forte incidência de luz, para que não haja alteração em suas composições.

Resultados e discussão

A feminização do envelhecimento é um fenômeno observado na população atual, razão pela qual há uma maior participação das mulheres em grupos de convivência^{2, 3}, no entanto, pode-se crer que as mulheres têm

maior atenção com a saúde e com o autocuidado e que os idosos do sexo masculino participam menos de ações coletivas por questões socioculturais⁴. As atividades foram desenvolvidas com um grupo de aproximadamente 20 idosos com idade média de 75 anos, sendo todas do sexo feminino.

Após cada atividade realizada foram realizadas avaliações sobre as respostas comportamentais de cada idosa e se os objetivos foram alcançados. Os jogos apresentados tiveram uma boa aceitação por parte das integrantes do grupo, os resultados obtidos foram positivos e significantes e os objetivos esperados foram alcançados, as informações foram discutidas de maneira clara e alegre de forma a incentivar a reflexão e a participação. No desenvolvimento das ações buscou-se sempre promover a integração do grupo.

A percepção é de que o processo sendo lúdico e questionador há uma melhor participação dos atores envolvidos e um protagonismo na aprendizagem.

Conclusão

Pode-se concluir sobre a importância da educação básica farmacêutica à pessoa idosa para proporcionar o autocuidado e o uso racional de medicamentos. O autocuidado está fundamentado no domínio de conhecimento, na mudança de postura e na constante vigilância; o que variou muito entre as idosas participantes em razão da idade ou dos limites das condições físicas e psíquicas. As ações realizadas proporcionaram uma rica troca de saberes entre os envolvidos, e o despertar de uma preocupação sobre o uso de medicamentos e outros produtos. As práticas lúdicas oportunizaram a sociabilidade, a formação de vínculos.

Referências

- 1 Monteiro LG, Lima JAS, Luz DJ. Automedicação no idoso [monografia], Mindelo: Universidade de Mindelo; 2013.
- 2 Andrade AN, Nascimento MMP, Oliveira MMD, et al. Percepção de idosos sobre grupo de convivência : estudo na cidade de Cajazeiras-PB. Rev. Bras. Geriatria e Gerontologia. 2014; 17(1): 39–48.
- 3 Chaimowicz F, Barcelos EM, Madureira MDS, Ribeiro MTF. Saúde do Idoso [Internet]. Belo Horizonte: NESCON UFMG; 2013 [citado em 2017 Set 14]. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/3836.pdf>
- 4 Silva OE, Helder ADC, Lima MJL, Rodrigues FEV. Perfil epidemiológico de idosos frequentadores de grupos de convivência no município de Iguatu, Ceará. Rev. Bras. Geriatria e Gerontologia. 2011;14(1):123–133